

BIOMETRIA CORPORAL DE CARCARÁS (*CARACARA PLANCUS*, MILLER, 1777) DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

CAROLINA CAETANO DOS SANTOS¹; PLÍNIO AGUIAR DE OLIVEIRA²;
FERNANDO CAETANO DE OLIVEIRA³; LAURA MARIA JORGE DE FARIA²;
JERONIMO LOPES RUAS⁴; NARA AMELIA DA ROSA FARIAS⁵

¹*Graduanda em Biologia - UFPel – carol_csantos@hotmail.com*

²*PPG-Parasitologia - UFPel – plinio-vet@hotmail.com*

³*PPG-Veterinária - UFPel – foliveiravet@gmail.com*

²*PPG-Parasitologia - UFPel – gauchadejaguarao@hotmail.com*

⁴*LRD - UFPel – jeronimo.ruas@gmail.com*

⁵*DEMP - IB - UFPel – naraameliafarias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O carcará (*Caracara plancus*, Miller, 1777) é um animal pertencente ao filo Chordata, classe Aves, ordem Falconiformes, família Falconidae (CLEMENTS, 2000). É uma ave com reconhecido papel ecológico atuando no controle de populações, principalmente de pequenas aves e mamíferos (SANTOS, 2011). Habitam ambientes abertos ou parcialmente abertos como savanas, pastagens, campos cultivados, pântanos, estradas, cidades e áreas rurais. No sul da América do Sul, o habitat do carcará tem se expandido junto com o aumento da atividade humana (SIGRIST, 2006).

A biometria é um campo emergente que desenvolve abordagens quantitativas para representar e detectar a aparência fenotípica das espécies, indivíduos, comportamentos e características morfológicas (KÜHL; BURGHARDT, 2013). Dados morfométricos ainda são pouco conhecidos de uma maneira geral (PIRATELLI et al., 2001), particularmente para aves neotropicais e podem beneficiar uma gama de disciplinas, incluindo biogeografia, ecologia populacional, e pesquisas comportamentais (KÜHL; BURGHARDT, 2013). Deste modo, objetivou-se avaliar a biometria corporal de espécimes de *Caracara plancus* capturados na região sul do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Foram utilizados treze exemplares de carcará (*C. plancus*) adultos, provenientes da região sul do Rio Grande do Sul. As aves foram encaminhadas Laboratório de Parasitologia do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas, os exemplares foram encontrados mortos e recolhidos das rodovias BR-293, BR-392, BR-116 e RS-265.

Para a biometria utilizou-se paquímetro manual e fita métrica. Foram realizadas as seguintes medidas: largura máxima do bico, comprimento total do bico, comprimento narina ponta, comprimento total do corpo com penas e sem penas, comprimento da cauda, comprimento da asa comprimida, comprimento da envergadura, comprimento da asa aberta, comprimento do tarso e comprimento da garra. Além disso, também foi feita a pesagem e sexagem dos animais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados relativos aos parâmetros biométricos em comprimento dos carcarás machos e fêmeas estão expressos nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. No presente estudo cinco exemplares de *C. plancus* eram machos e oito eram fêmeas.

Tabela 1. Medidas biométricas de carcarás machos do sul do Rio Grande do Sul.

Parâmetros biométricos	Amplitude (mm)	X-DP (mm)
Largura máxima do bico	15 - 26,3	19± 4,3
Comprim. total do bico	47,6 - 64,6	52,2 ± 7
Comprim. narina-ponta	33,8- 39	35,6±2
Comprim. total do corpo com penas	590 – 645	619±20,7
Comprim. total do corpo sem penas	385- 410	398,8± 13,1
Comprimento da cauda	200- 265	229 ± 31,7
Comprim. da asa comprimida	290 – 460	416± 71,3
Comprim. da envergadura	1300- 1420	1380± 46,4
Comprim. da asa aberta	560 – 640	609,6± 29,8
Comprim. do tarso	79,7- 116	95,9 ± 13,3
Comprim. garra	22,1 - 27,3	24,9± 1,9

Tabela 2. Medidas biométricas de carcarás fêmeas do sul do Rio Grande do Sul.

Parâmetros biométricos	Amplitude (mm)	X-DP (mm)
Largura máxima do bico	12,9 – 21,2	15,2± 2,8
Comprim. total do bico	42 – 60,5	48,9± 5,4
Comprim. narina-ponta	30,2 – 38,8	33,6± 2,9
Comprim. total do corpo com penas	590 – 650	622,5± 22,5
Comprim. total do corpo sem penas	360 – 430	400± 23,3
Comprimento da cauda	180 – 250	222,5 ± 27,1
Comprim. da asa comprimida	410- 450	431,9± 14,1
Comprim. da envergadura	1290 – 1420	1353,1± 42,5
Comprim. da asa aberta	580 – 640	601,9 ± 19,6
Comprim. do tarso	72,9 – 104	89,9 ± 11,2
Comprim. Garra	19,9 – 24	22,2± 1,4

No presente estudo o peso médio dos espécimes de *C. plancus*, independente do sexo, foi de $1356,2 \pm 301,93$ (g), com comprimento total do corpo com penas de $621,2 \pm 21$ (mm) e com envergadura de $1363,5 \pm 44,2$ (mm). Os dados estão próximos aos descritos na literatura, onde espécimes de *C. plancus* podem atingir de 50 a 60 (cm) de comprimento, pesar em média de 1000g e possuírem envergadura de 123 (cm) (SIGRIST, 2006).

A média de peso dos machos de *C. plancus* foi de $1660 \pm 207,4$ (g), comprimento da cauda $229 \pm 31,7$ (mm), comprimento total do corpo com penas de $619\pm20,7$ (mm) e comprimento da envergadura de $1380\pm 46,4$ (mm). Nota-se que estas medidas morfométricas estão acimados exemplares de *C. plancus* estudados Fortaleza, em que registraram um peso médio de $926,6 \pm 71,7$ (g), com o comprimento da cauda de $198,29 \pm 4,97$ (mm), com um comprimento total de

545,4 ± 7,04 (mm), com uma envergadura de 1107,67 ± 40,34 (mm) (TAVARES et al., 2014).

A mensuração de dados biométricos, tais como o peso corporal, o comprimento corporal total, a envergadura e o comprimento da cauda, são de grande importância para a identificação das aves de rapina a campo (FERGUSON-LEES et al., 2001).

4. CONCLUSÕES

Após realizar este estudo, pode-se concluir que os exemplares de carcará, presentes no sul do RS, apresentaram-se em estado fisiológico compatível com a normalidade. As informações obtidas podem contribuir para o conhecimento da biologia, anatomia e fisiologia desta ave.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLEMENTS, J. F. In: **Birds of the World, a Check List.** Ibis Publishing, 2000.

FERGUSON-LEES, J.; CHRISTIE, D. A.; FRANKLIN, K.; MEAD, D.; BURTON, P. Measuring lengths and wingspans of raptors. In: **Raptors of the World.** Great Britain: A & C Black Ltd., 2001. p.31 - 34.

KÜHL H. S.; BURGHARDT, T. Animal biometrics: quantifying and detecting phenotypic appearance. **Trends in Ecology&Evolution**, 2013. Cap.7, p.432 – 441.

PIRELLI, A. J.; MELO, F.P.; CALIRI, R. F. Dados morfométricos de aves de sub-bosque da região leste de Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.18, n.2, p.305 - 317, 2001.

SANTOS, A. L. Q. Estudo radiográfico contrastado do tempo de trânsito gastrintestinal em *Caracara plancus*. In: **MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS**, 7., Londrina, 2011..*Anais...*Londrina: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, v. 7, n. 13, p. 160.

SIGRIST, T. **Aves do Brasil: uma visão artística.** Vinhedo: Avisbrasilis, 2006.

TAVARES, S. S.; PINHEIRO, M. A.; XAVIER, I. M.; FEITOSA, M. S.; CUNHA, P. E. A.; BATISTA, L. S.; OLIVEIRA, L. S.; GUEDES, R. F. M.; NETO, B. E. L.; SANTOS, G. J. L.; ARAIPE, M. G. A.; NUNES-PINHEIRO, D. C. S. **Biometria corporal e avaliação macroscópica de órgãos de carcarás (*Caracara plancus*, Miller, 1777) de vida livre, capturados na região metropolitana de Fortaleza, Ceará.** 2014. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária (PPGCV), Universidade Estadual do Ceará.